

Crianças que vêem pessoas mortas: inter/subjetividade e experiências mediúnicas na infância

Autor: Mateus Donia Martinez

O estudo da mediunidade está relacionado às origens da psicologia e ao desenvolvimento de conceitos e ideias psicológicas. Atualmente, duas áreas interrelacionadas que se ocupam em pesquisar a mediunidade e seus experienciadores são a psicologia da religião e a psicologia anomalística. Recorrentemente ela é estudada em adultos, que alegam seu início na infância. Nesse sentido, a literatura sobre este fenômeno na infância é pouca, no mundo e no Brasil. Os estudos revisados apontam que a mediunidade em crianças pode estar ligada a processos de saúde e doença, formação da identidade, de grupos religiosos, sentido de vida e visão de mundo. No entanto, pouco se sabe a respeito das crianças que a experienciam, como o fenômeno surge, seus desenvolvimentos e implicações para os experienciadores e os contextos onde podem ocorrer. Dessa maneira, o presente estudo objetiva, por meio de uma pesquisa empírica e qualitativa, investigar a mediunidade em crianças que a relatam, considerando a relação entre as dimensões intrapsíquica e psicossocial, as características da mediunidade na infância, suas origens e desenvolvimentos, sentidos e significados, e possíveis aspectos de saúde mental das crianças. Para isso, serão respondidos questionários pelo pais ou responsáveis, realizadas entrevistas com as crianças indicadas como experienciadoras da mediunidade e também observações-participantes nos contextos de religiões mediúnicas, se possível. Os dados coletados ou produzidos serão analisados recorrendo-se à análise de conteúdo, integrada ao IRAMUTEQ e interpretados com base na revisão de literatura e na articulação da psicologia analítica com a teoria da construção social da realidade.

Palavras-chave: Infância, Psicologia da religião, Psicologia Analítica, experiências anômalas, cultura.